

Hedge  
Investments  
Distribuidora de  
Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31  
de dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



## **Relatório da Administração**

A administração da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Ltda., em cumprimento às disposições regulatórias aplicáveis, apresenta as demonstrações financeiras ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, as quais demonstram a evolução das operações e fatos ocorridos, acompanhadas das notas explicativas e parecer da auditoria independentes. Agradecemos a todos os resultados alcançados no período



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Cotistas e aos Administradores da**

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

*São Paulo – SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

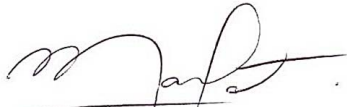
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>		<b>10.926</b>	<b>2.018</b>	<b>Circulante</b>		<b>3.496</b>	<b>871</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>9</b>	<b>3.496</b>	<b>871</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>10.279</b>	<b>1.330</b>	Sociais e estatutárias		236	-
Livres		10.279	1.330	Fiscais e previdenciárias		2.965	39
<b>Outros créditos</b>	<b>6</b>	<b>277</b>	<b>127</b>	Diversas		295	832
Rendas a receber		277	127				
<b>Diversos</b>	<b>7</b>	<b>351</b>	<b>520</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10</b>	<b>7.842</b>	<b>1.664</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>17</b>	<b>30</b>	<b>Capital social</b>		<b>2.350</b>	<b>2.350</b>
<b>Permanente</b>		<b>412</b>	<b>517</b>	De domiciliados no país		2.350	2.350
Imobilizado	<b>8</b>	412	517	Reserva de lucro		5.183	-
				Reserva legal		309	
				Prejuízos acumulados		-	(686)
<b>Total do ativo</b>		<b>11.338</b>	<b>2.535</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.338</b>	<b>2.535</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.****Demonstrações dos resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Semestre findo em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de Reais)**

	Notas	2º semestre 2019	1º semestre 2019	Exercícios	
				2019	2018
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	196	97	293	119
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		196	97	293	119
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		6.958	3.044	10.002	(1.196)
Receitas de prestação de serviços	<b>11</b>	11.069	4.944	16.013	373
Despesas administrativas	<b>12</b>	(1.687)	(884)	(2.571)	(711)
Despesas de pessoal	<b>13</b>	(1.144)	(503)	(1.647)	(741)
Despesas tributárias	<b>14</b>	(1.091)	(485)	(1.576)	(81)
Outras despesas administrativas		(189)	(28)	(217)	(36)
<b>Resultado operacional</b>		7.154	3.141	10.295	(1.077)
<b>Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais</b>		(64)	(63)	(127)	(73)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		7.090	3.078	10.168	(1.150)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15</b>	(2.776)	(1.214)	(3.990)	464
Provisão para imposto de renda		(1.633)	(528)	(2.161)	-
Provisão para contribuição social		(1.035)	(327)	(1.362)	-
Ativo fiscal diferido		(108)	(359)	(467)	464
<b>Lucro líquido/ (Prejuízo) do semestre/ exercício</b>		4.314	1.864	6.178	(686)
<b>Lucro/ (Prejuízo) por cota do semestre/ exercício em Reais</b>		1,84	0,79	2,63	(0,29)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucro</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Lucro líquido/ (Prejuízo) acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.350</b>	-	-	-	-	<b>2.350</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(686)	(686)
Composição de prejuízos acumulados	-	-	-	(686)	686	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.350</b>	-	-	<b>(686)</b>	-	<b>1.664</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.350</b>	-	-	<b>(686)</b>	-	<b>1.664</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.178	6.178
<b>Destinação do lucro líquido do exercício</b>						
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	686	(686)	-
Reserva de lucros	-	5.183	-	-	(5.183)	-
Reserva legal	-	-	309	-	(309)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.350</b>	<b>5.183</b>	<b>309</b>	-	-	<b>7.842</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.****Demonstrações dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Semestre findo em 31 de dezembro de 2019****(Em milhares de Reais)**

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/ exercício</b>	<b>4.314</b>	<b>6.178</b>	<b>(686)</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido/ (prejuízo) do semestre/ exercício</b>			
Imposto de renda e contribuição social	2.776	3.990	(464)
Depreciação e amortização	64	127	73
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/ exercício ajustado</b>	<b>7.154</b>	<b>10.295</b>	<b>(1.077)</b>
<b>Variação de ativos e passivos</b>			
Aumento em títulos e valores mobiliários	(6.545)	(8.949)	1.097
Aumento em outros créditos	(139)	(150)	(127)
Redução / (aumento) em ativos diversos	418	169	(481)
(Aumento) / redução em outros valores e bens	(1)	13	(30)
(Redução) / aumento em outras obrigações	384	(631)	1.219
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(526)	(734)	-
<b>Caixa líquido / proveniente das atividades operacionais</b>	<b>745</b>	<b>13</b>	<b>601</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	(13)	(22)	(590)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>(13)</b>	<b>(22)</b>	<b>(590)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>732</b>	<b>(9)</b>	<b>11</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	4	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/ exercício	2	2	11
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2)</b>	<b>(9)</b>	<b>11</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

*(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)*

### **1 Contexto operacional**

A Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Hedge" ou "Distribuidora") (anteriormente denominado Gávea Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Horácio Lafer, 160, 9º andar - parte – Itaim Bibi – São Paulo/SP, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas suas respectivas áreas de competência.

Os sócios da Hedge assumiram o controle da, então, Gávea Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., quando da compra de 100% da participação no capital da entidade. A aprovação da operação de compra e venda pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 12 de janeiro de 2018.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Distribuidora foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Novo Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e suas interpretações, aplicáveis às instituições financeiras, foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN:

<b>CPC</b>	<b>Tema</b>	<b>Resolução CMN</b>
00 - R1	Pronunciamento Conceitual Básico	4.144/12
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	3.566/08
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	4.524/16
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
24	Evento Subsequente	3.973/11
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.424/15

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 30 de março de 2020.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Distribuidora.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações cujo vencimento na data de aquisição for igual ou inferior a 90 dias (conforme Resolução CMN nº 3.604) e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, quando aplicável.

#### **c. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Distribuidora, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001, da seguinte forma:

- **Títulos para Negociação:** durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os títulos e valores mobiliários foram adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, logo, ajustados mensalmente pelo seu valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações foram registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do exercício.

#### **d. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pró rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

#### **e. Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta dedução, são as seguintes: móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; aparelhos de refrigeração, 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros, variando entre 15% e 20%, de acordo com o prazo do contrato de aluguel vigente.

#### **f. Passivos circulantes**

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

As provisões para contingências de quaisquer naturezas são reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que podem ser incorridas pela Distribuidora.

**g. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**h. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 no mês ou R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre).

A alíquota da Contribuição Social para instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período base compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei Federal nº 13.169/15. A alíquota atual da Contribuição Social é de 15% conforme legislação vigente.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**i. Lucro por cota**

É calculado com base no valor do lucro líquido do exercício ou semestre, dividido pela quantidade de cotas em circulação nas datas dos balanços.

## **4 Disponibilidades**

As disponibilidades em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão assim classificadas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Disponibilidades</b>		
Banco - Conta movimento	<u>2</u>	<u>11</u>
	<u><b>2</b></u>	<u><b>11</b></u>

## 5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão assim representados:

			<b>2019</b>	
<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento</u>	
Títulos para negociação				
Livres	10.279	10.279		
Cotas de fundos de investimentos	10.279	10.279		Não há
	<b>10.279</b>	<b>10.279</b>		
			<b>2018</b>	
<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento</u>	
			<u>1 a 3 anos</u>	<u>3 a 5 anos</u>
Títulos para negociação				
Livres	1.330	1.330	1.322	8
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	1.330	1.330	1.322	8
	<b>1.330</b>	<b>1.330</b>	<b>1.322</b>	<b>8</b>

O resultado com títulos e valores mobiliários obtido no exercício de 2019 foi de R\$ 293 – R\$ 196 no 2º semestre (R\$ 119 no exercício de 2018) referem-se a rendas com Certificados de Depósito Bancários – CDB no valor de R\$ 18 (R\$ 119 em 2018) e rendas com cotas de fundos de investimentos no valor de R\$ 275. Os títulos estão custodiados junto ao Itaú Unibanco S.A.

O valor das cotas de fundos de investimento é obtido diariamente junto aos administradores dos fundos, divulgados no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

## 6 Outros créditos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Rendas a receber</b>		
Administração de fundos de investimentos	277	127
	<b>277</b>	<b>127</b>

## 7 Diversos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Diversos</b>		
Adiantamento a fornecedores	1	6
Créditos tributários (a)	-	468
Impostos a compensar	50	46
Valores a reembolsar fundos	262	-
Valores a receber sociedades ligadas	38	-
	<b>351</b>	<b>520</b>

(a) Os créditos tributários da Distribuidora são oriundos, em 2018, das diferenças temporárias relacionadas às provisões de pagamentos a efetuar, prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, apurados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro – corrente (nota nº 15). Os créditos tributários valores foram reconhecidos seguindo a premissa conforme nota nº 3h e totalmente realizados no exercício de 2019.

## 8 Imobilizado

	<b>Saldo líquido em 2018</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Depreciação do exercício</b>	<b>Saldo líquido em 2019</b>
<b>Imobilizado</b>				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	293	-	(97)	196
Móveis e utensílios	94	-	(11)	83
Máquinas e equipamentos	16	-	(2)	14
Aparelhos de refrigeração	73	-	(7)	66
Sistemas de comunicação	7	-	(1)	6
Computadores e periféricos	23	22	(7)	38
Sistemas de segurança	11	-	(2)	9
	<b>517</b>	<b>22</b>	<b>(127)</b>	<b>412</b>

## 9 Outras obrigações

	2019	2018
<b>Sociais e estatutárias</b>		
Provisão de bonificações	236	-
	236	-
<b>Fiscais e previdenciárias</b>		
Provisão para impostos sobre o lucro	2.730	-
Impostos e contribuições sobre terceiros	9	3
Impostos e contribuições sobre salários	39	27
Outros	187	9
	2.965	39
<b>Diversas</b>		
Despesas com pessoal	124	165
Provisão para pagamentos a efetuar	-	28
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	150	638
Credores diversos	21	1
	295	832
	3.496	871

- (a) O valor a pagar às sociedades ligadas de R\$ 150 (R\$ 628 em 2018) refere-se integralmente ao contrato de rateio entre as entidades, liquidado pela Distribuidora mensalmente. Relativo ao saldo de 2018, o número representa substancialmente o rateio do imobilizado do grupo Hedge, entre Hedge Alternative, Hedge Real Estate e Distribuidora. O saldo foi quitado em 09 de maio de 2019.

## 10 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social de R\$ 2.350 é representado por 2.350.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

### b. Distribuição de lucros

O contrato social da Distribuidora não estabelece a obrigatoriedade de haver distribuição de lucros mínimos anuais. Os lucros apurados poderão ser distribuídos aos cotistas desproporcionalmente à participação dos mesmos no capital social da Distribuidora, conforme deliberação a ser tomada em reunião de sócios convocada para esse fim.

### c. Reserva Legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital Social.



**d. Reserva especial de lucros**

Destinada a futuro aumento do Capital social e constituída após a destinação da reserva legal e dividendos quando distribuídos.

**11 Receita de prestação de serviços**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Taxa de administração	1.237	2.162	373
Colocação e distribuição de títulos e valores mobiliários (a)	9.832	13.851	-
	<b>11.069</b>	<b>16.013</b>	<b>373</b>

(a) A receita de distribuição de títulos refere-se a comissão pela distribuição de fundos de investimento administrados pela Empresa.

**12 Despesas administrativas**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com aluguéis	(83)	(166)	(89)
Despesas com comunicação	(5)	(9)	(5)
Despesas com seguros	(9)	(16)	(11)
Despesas com publicações	(5)	(14)	(10)
Despesas com processamento de dados	(48)	(71)	(30)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros (a)	(1.509)	(2.228)	(549)
Outras despesas administrativas	(28)	(67)	(17)
	<b>(1.687)</b>	<b>(2.571)</b>	<b>(711)</b>

(a) Serviços técnicos são representados substancialmente, por custos com honorários advocatícios, contabilidade, auditoria externa, assessoria empresarial e escrituração de cotas dos fundos administrados pela Empresa que são prestados pela Itaú Corretora de Valores S.A.

**13 Despesas de pessoal**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Proventos	(796)	(1.067)	(446)
Benefícios concedidos	(124)	(197)	(87)
Encargos sociais	(164)	(263)	(138)
Honorários da administração	(60)	(120)	(70)

(1.144)      (1.647)      (741)

## 14 Despesas tributárias

	<b>2º semestre 2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
COFINS	(451)	(653)	(20)
PIS	(73)	(106)	(3)
ISS	(516)	(735)	-
Outros (a)	(51)	(82)	(58)
	<b>(1.091)</b>	<b>(1.576)</b>	<b>(81)</b>

(a) As outras despesas tributárias são representadas substancialmente pelos pagamentos a título de taxa de fiscalização da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	<b>2019</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.168	10.168
Adições e exclusões permanentes	80	80
Resultado fiscal	10.248	10.248
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(1.170)	(1.170)
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>9.078</b>	<b>9.078</b>
<b><u>Imposto de renda</u></b>		
Imposto de renda devido - 15%	1.362	-
Imposto de renda adicional - 10%	884	-
(-) PAT	(13)	-
(-) Doações à entidades filantrópicas	(72)	-
	<b>2.161</b>	<b>-</b>
<b><u>Contribuição social</u></b>		
Contribuição social corrente - 15%	-	1.362
	<b>-</b>	<b>1.362</b>
	<b>2018</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.150)	(1.150)
Adições e exclusões temporárias	(20)	(20)

Resultado fiscal	(1.170)	(1.170)
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>(1.170)</b>	<b>(1.170)</b>
<b><u>Imposto de renda</u></b>		
Imposto de renda devido - 15%	(175)	-
Imposto de renda adicional - 10%	(115)	-
	<b>(290)</b>	<b>-</b>
<b><u>Contribuição social</u></b>		
Contribuição social corrente - 15%	-	(174)
	-	<b>(174)</b>

**b. Movimentação do crédito tributário**

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo inicial em 1º de janeiro	(290)	(174)	(2)	(2)
Constituição do crédito tributário sobre prejuízo fiscal	-	-	(290)	(174)
Realização do crédito tributário sobre prejuízo fiscal	290	174	2	2
Saldo final em 31 de dezembro	-	-	<b>(290)</b>	<b>(174)</b>

**16 Instrumentos financeiros derivativos**

A Distribuidora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

**17 Transações com partes relacionadas**

O saldo com partes relacionadas inclui saldos de rendas a receber com serviços prestados à Fundos de Investimentos Imobiliários dos quais a Distribuidora presta serviços, além do saldo a pagar por rateio dos custos de infraestrutura comuns entre as empresas relacionadas.

Esse rateio é realizado com base nos contratos firmados entre as empresas do Grupo Hedge e são revisados semestralmente.

Portanto, os saldos de ativo e passivo entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão representados da seguinte forma:

	2019	2018
<b><u>Ativo</u></b>		
Rendas a receber (vide nota nº 6)	277	127
<b><u>Passivo</u></b>		
Valores a pagar a sociedades ligadas (vide nota nº 9)	150	628

## **Resultado**

As receitas com prestação de serviços, no valor de R\$ 16.013 (R\$ 373 em 2018) referem-se a rendas taxa de administração de fundos R\$ 2.162 (R\$ 373 em 2018), e de distribuição de títulos e valores imobiliários R\$ 13.851, geridos por partes relacionadas à Distribuidora.

O pessoal-chave da administração corresponde aos diretores da Distribuidora. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços de empregados, somados aos encargos e benefícios concedidos, totalizou R\$ 120 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 70 em 2018).

## **18 Limite operacional (acordo de Basileia)**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 10,5% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Distribuidora estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o índice de Basileia de 140,51% em 31 de dezembro de 2019 (21,53 em 2018).

## **19 Gerenciamento de riscos**

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração da Empresa e foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

### **a. Risco de crédito**

A Hedge manterá a apuração de risco de crédito e alocação de capital compatível com o porte, a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de crédito da instituição. Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou dos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. A Hedge admite apenas a existência de riscos de crédito decorrentes de aplicações financeiras exclusivamente destinadas à remuneração e proteção dos ativos da Hedge, tais como aplicações em títulos de renda fixa (CDB, Títulos Públicos) e outros papéis de alta liquidez.

A Hedge avalia o risco de crédito com base em 5 (cinco) componentes principais, delineados em sua Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital. A quase totalidade do capital da instituição está alocado em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”), instrumentos de renda fixa pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), e que contam com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”) até o limite de cobertura estabelecido pela legislação.

A Administração entende que o risco de crédito incorrido pela Distribuidora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento – CBLC e B3.

**b. Risco de mercado**

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge possui procedimentos para identificação dos riscos de mercado que levam em consideração a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O capital da Hedge está alocado em sua totalidade em Carteira de Negociação, e as posições assumidas pela instituição, preponderantemente em cotas de fundos de investimento de renda fixa simples destinados a fundos de longo prazo com rentabilidade atrelada à política de investimento do fundo, o qual não possui vencimento.

Os riscos de mercado estão relacionados a prejuízos potenciais decorrentes de mudanças em fatores de risco como taxas de juros e de câmbio, índices e preços. A Distribuidora faz a gestão desses riscos buscando otimizar a relação risco-retorno através de modelos internos e uso de ferramentas de gestão baseadas nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Além disso, emprega-se uma política conservadora na administração das exposições a riscos de mercado, supervisionando e controlando de forma independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Distribuidora encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

**c. Risco de liquidez**

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge possui procedimentos para identificação dos riscos de liquidez, definidos na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital como (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (ii) a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Hedge possui apetite baixo para risco de liquidez, e tem como costume alocar seu capital em ativos com liquidez diária, para reduzir o risco de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, ou de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. A Hedge atua somente na estruturação e administração de fundos fechados, de modo que não está exposta a risco de liquidez relacionado ao passivo dos fundos, que se constitui na base de cotistas dos fundos. Dessa forma, o apetite de riscos da instituição para risco de liquidez é declarado como baixo, pois a Hedge entende que a manutenção da liquidez é crucial para a continuidade e suficiência de capital da instituição.

Para mensurar e avaliar os riscos de liquidez, a Hedge se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade. A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento

da Distribuidora, levando em conta as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Administração entende que o risco incorrido pela Distribuidora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações é realizada em curto prazo.

#### **d. Risco operacional**

A Hedge possui procedimentos para gerenciar o risco operacional, definidos como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, sendo que estes riscos são agrupados em 9 (nove) subcategorias, detalhadas na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital.

Os procedimentos consistem na identificação dos riscos e na implementação de mecanismos de controles específicos para cada um, que incluem critérios de seleção de pessoal, diretrizes de segurança da informação delineadas em política própria, instalações físicas e lógicas de trabalho adequadas, programas de treinamento compreensivos, apólices de seguro empresarial, fiscalização de prestadores de serviço, sistemas especializados para atividades críticas e rotinas operacionais adequadas. A atividade de Auditoria Interna é terceirizada para uma empresa especializada com larga experiência em controles internos.

A Hedge também possui uma estrutura de governança de tecnologia da informação consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS, além de possuir sistemas, processos e infraestrutura que asseguram integridade, segurança e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados; são robustos e adequados às necessidades e às mudanças do modelo de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse; e incluem mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais.

Para mensurar e avaliar os riscos operacionais, a Hedge se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Distribuidora, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

#### **e. Risco Socioambiental**

A Distribuidora possui Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), com a finalidade de reunir os princípios, diretrizes e recomendações de natureza socioambiental que norteiam as ações nos negócios e na relação com seus clientes, contrapartes, usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Distribuidora, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que sejam impactadas por suas atividades. A PRSA foi fundamentada nos princípios da relevância e da proporcionalidade, os quais consideram o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da empresa, bem como a compatibilidade da PRSA com a natureza da empresa e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos.

As mudanças ambientais e sociais às quais as empresas estarão expostas nos próximos 20 anos trarão riscos e oportunidades na busca do desenvolvimento sustentável. Tendo isso em vista, a PRSA tem como seus principais objetivos:

- a) Assegurar o comprometimento sustentável da Distribuidora, levando em consideração o nível dos riscos sociais e ambientais aos quais ela está exposta e de complexidade de suas atividades, serviços e produtos;
- b) Estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as atividades da Distribuidora com relação às ações de natureza socioambiental nos negócios e sua relação com as partes relacionadas, tais como os clientes e usuários de seus produtos e serviços, comunidade interna formada pelos colaboradores, comunidade externa formada pelos fornecedores e outras partes interessadas possíveis de serem impactadas por suas atividades;
- c) Estabelecer uma estrutura de governança adequada para a implementação das ações estratégicas através de processos internos que permitam identificar, avaliar, mitigar e prevenir riscos socioambientais inerentes às atividades e operações da instituição; e
- d) Incentivar, promover e ampliar medidas de boas práticas socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Em cumprimento aos objetivos acima mencionados, a Distribuidora divulgará seu posicionamento perante as partes interessadas e fará avaliação periódica da eficiência da PRSA.

## **20 Passivos contingentes**

A Distribuidora não é parte de processos ou discussões judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## **21 Outros assuntos**

O total do patrimônio líquido administrado gerido pela Hedge DTVM é de R\$ 4.731.051 (R\$ 1.991.655 em 2018).

## **22 Eventos subsequentes**

Em março de 2020, a pandemia de um novo coronavírus trouxe impactos econômicos e financeiros a diversos segmentos, afetando, conseqüentemente, os fundos de investimento imobiliário. Considerando o cenário de incerteza atual, ainda não é possível tangibilizar os impactos advindos de uma desaceleração econômica sobre os Fundos. A Hedge continuará com ações preventivas visando a segurança de todos e monitorando quaisquer alterações nas diretrizes emitidas pelos órgãos competentes e/ou pelas autoridades locais de saúde. O patrimônio dos fundos administrados é constantemente avaliado a valor justo e, considerando os últimos eventos, a Administradora poderá rever diretrizes de provisões de receitas e valor justo dos ativos.